

LIÇÃO

1

# BATALHA ESPIRITUAL, UMA GUERRA REAL

**#conectou?**

## NO SILÊNCIO DA GUERRA



Em 1º de setembro de 1939, o exército alemão lançou um ataque coordenado surpresa à Polônia. Este ataque foi executado com uma velocidade nunca vista antes na história das guerras, pois o exército alemão estava formado por cerca de 1,5 milhões de soldados, 1.929 aviões e 3.600 veículos blindados que abriram as linhas de defesa dos inimigos, destruindo os sistemas de comunicação e dizimando o exército polonês. Em pouco mais de 20 dias de combate, toda a Polônia já havia sucumbido frente aos ataques sistemáticos do adversário. Assim se iniciou a “*blitzkrieg*” (guerra relâmpago), uma tática de guerra empregada pelas forças militares da Alemanha, que consistia em ataques com a infantaria, aviação e blindados, sempre com muita velocidade e poder de destruição. A aviação promovia ataques atrás da linha de defesa; visando destruir qualquer tipo de comunicação ou resistência dos adversários, tudo era feito simultaneamente, pois os tanques blindados e a infantaria se revezavam nos ataques direcionados aos pontos fracos da linha de defesa do inimigo. O objetivo era abrir uma brecha por onde eles poderiam se infiltrar para o interior do campo adversário. Assim, o avanço do ataque deixava o inimigo impedido de fazer qualquer tipo de formação, dessa forma, eles estariam impossibilitados de promover qualquer estratégia defensiva. O exército

alemão estava sempre buscando intimidar o inimigo, fazendo com que seus adversários entrassem em desespero e ficassem incapacitados de lutar. Essa técnica é chamada de “estado de não-reação”. O Apóstolo Paulo advertiu a Igreja em Éfeso, a estarem revestidos do poder de Deus, de modo a resistirem aos ataques do inimigo (Ef. 6.11). Satanás, que está sempre ao nosso redor, procura minar nossa defesa espiritual, a qual é a santidade; buscando contaminar nosso entendimento através do engano, para enfraquecer nosso relacionamento com Deus. Dificilmente os ataques espirituais acontecem da mesma forma; os métodos, assim como a intensidade, variam consoante a situação que estivermos vivendo. Podemos perceber que a arma principal, quando tratamos de guerra, é o ataque surpresa, quando menos se espera, já se está cercado e sem saída. Deus nos chamou para uma vida de relacionamento com Ele, mas também de vigilância. Tão importante quanto investir tempo em oração, leitura e consagração é o investimento que fazemos na vigilância. Devemos compreender que fomos alistados por Deus para estar de pé em um campo de batalha. Buscar forças e estratégia em Deus é sem dúvida, uma excelente forma de estar sempre pronto para o embates contra Satanás, o mundo e até mesmo nossa carne. Vigiai e orai em todo o tempo!